

A Integração dos Jovens no Mercado de Trabalho

Ana Cláudia Valente (CEPCEP-UCP)

Seminário

Reintegração da População NEET no Mercado de Trabalho e no Sistema de Ensino e Formação

Lisboa, CECO A

16 Dezembro 2014

Uma população jovem mais qualificada

Indicadores de educação dos jovens e metas Europa 2020 (%) – UE28 e Portugal

		2002	2010	2013	Meta 2020
Jovens (20-24 anos) com, pelo menos, o ensino secundário completo	UE28	76,9*	79,2	81,0	
	Portugal	49,1*	59,1	70,1	=>85%***
Jovens <i>early school leavers</i> (18-24 anos)**	UE28	17,0	13,9	12,0	<10%
	Portugal	43,6	28,3	18,9	<10%
Jovens (30-34 anos) com o ensino superior completo ou equivalente	UE28	23,6	33,6	36,9	=>40%
	Portugal	11,3	24,0	30,0	=>40%

Notas: * dados referentes a 2004; ** Jovens com idade entre os 18 e os 24 anos com o ensino básico como nível de educação mais elevado e que não participaram em educação e formação nas quatro semanas precedentes ao inquérito; *** não contemplada no elenco das metas para 2020, mantendo-se, contudo, a sua pertinência; quebra de série em 2011 no 2º indicador.
Fonte: Eurostat, acedido a 15/12/2014.

Mas que enfrenta um MT bem mais difícil

- **A gravidade do desemprego jovem e os seus “scarring effects”:**
 - Apesar do desemprego jovem ser geralmente mais elevado do que o desemprego global, agravou-se sem precedentes nos últimos anos.
 - Em Portugal, chegamos a 2013 com uma taxa de desemprego jovem (20-24 anos) de 35%, mais do dobro da que tínhamos 5 anos antes.
 - 42% destes jovens estavam desempregados há um ano ou mais.

Taxa de desemprego jovem (20-24) (%), Portugal e UE28

		2007	2010	2013
Taxa de desemprego jovem	Portugal	15,0	20,4	34,9
	UE28	13,9	19,3	22,1
Taxa de desemprego jovem de longa duração (12 meses ou mais)	Portugal	4,2	6,9	14,6
	UE28	4,2	6,2	8,5

Fonte: Eurostat; acedido a 15/12/2014.

Mas que enfrenta um MT bem mais difícil

- A problemática desvinculação do trabalho e da educação (jovens NEET):
 - Em 2013, quase 1 em cada 5 jovens com idades compreendidas entre os 18 e 24 anos não tem emprego, não está a estudar e não participa em ações de formação.
 - Um aumento do peso dos jovens com pelo menos o ensino secundário no total de jovens NEET.

Jovens NEET (18-24) (%), Portugal e UE28

	2007	2010	2013
Portugal	13,6	14,9	18,8
UE28	14,1	16,5	17,0

Fonte: Eurostat; acedido a 15/12/2014.

Jovens NEET (18-24) com ISCED 3-6 (em p.p. das taxas NEET), Portugal e UE28

	2007	2010	2013
Portugal	4,4	5,7	9,8
UE28	7,5	9,1	9,9

Fonte: Eurostat; acedido a 15/12/2014.

Jovens NEET: um grupo heterogéneo?

(Eurofound, 2012)

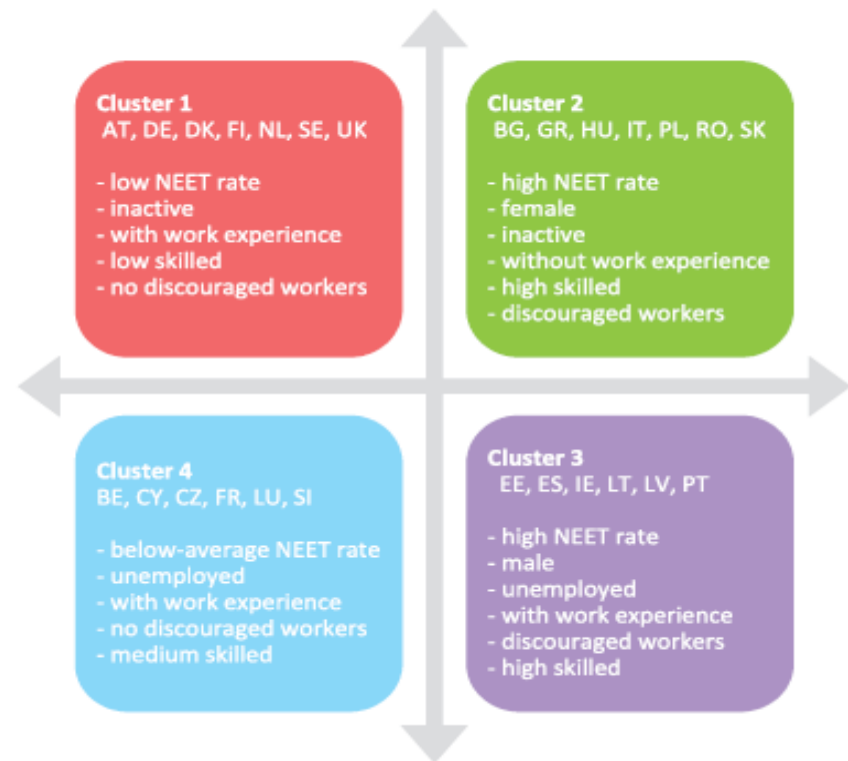
- ***Os convencionalmente desempregados:*** o maior subgrupo, e que pode ser subdividido em desempregados de curta ou longa duração;
- ***Os indisponíveis:*** que incluem os que cuidam de pessoas a seu cargo, os que têm responsabilidades familiares, os que estão doentes e os que são portadores de deficiência que os iniba de trabalhar;
- ***Os desencorajados (disengaged):*** aqueles jovens que não procuram emprego ou educação embora não tenham impedimentos para o fazer devido a outras obrigações ou a incapacidades;
- ***Os que procuram oportunidades:*** os jovens que ativamente procuram trabalho ou formação mas que aguardam por oportunidades condizentes com as suas competências e estatuto;
- ***Os voluntários:*** os jovens que optam por viajar e os que construtivamente optam por se envolverem noutras atividades não formais (arte, música ou autoaprendizagem...).

E com diferenças na Europa...

Portugal no *cluster* 3:

- Países que têm sido mais afectados pela crise e que revelam simultaneamente elevadas taxas de desemprego e elevadas taxas de NEET, na maioria dos casos acima da média europeia.
- Elevado número de jovens NEET com qualificações ao nível do ensino superior.
- Contudo, a maioria dos jovens NEET são homens, estão desempregados e muito frequentemente já tem experiência de trabalho prévia.
- Estes dados sugerem que, nestes países, o aumento do desemprego devido à crise afectou toda a população jovem, independentemente do seu nível de educação.

Jovens NEET na Europa: 4 clusters



Eurofound, 2012.

Mas que partilham características e vulnerabilidades...

- o aumento significativo da taxa de jovens NEET no período da crise;
- em média, a taxa de jovens NEET mulheres é maior do que a dos homens;
- uma sobrerrepresentação dos jovens com baixas qualificações:
 - embora nos últimos anos, o peso dos jovens com médias e altas qualificações tenha vindo a aumentar (em 2007, 1/3 dos jovens NEET em Portugal; em 2013, ½).
- peso equiparado de desempregados e inativos, mas a maioria destes jovens nunca trabalhou;
- não estarem, enquanto nesta condição, a acumular capital humano através de canais formais;
- virem a acumular várias outras desvantagens do ponto social (isolamento, risco de delinquência juvenil, menor participação cívica...);
- terem o risco persistente de uma menor e mais frágil participação no mercado de trabalho.

Voltando à educação e (re)ingressando no MT:

As exigências de uma intervenção...

- **Preventiva:** sinalização, combate ao AEP e prosseguimento de estudos.
- **Compensação:** recuperação dos jovens adultos que já fora da escola, tenham acesso a oportunidades de educação e formação alternativas, atrativas e relevantes.
- **Imediata:** quanto mais célebre for a intervenção, menores os riscos de desemprego e inatividade.
- **Seletiva:** jovens desempregados como grupo prioritário, cada vez mais alargado (até 30 anos, Garantia Jovem em Portugal) e com diferentes níveis de educação, dos menos qualificados aos diplomados do ensino superior.
- **Integrada:** combinando diferentes tipologias de medidas ativas de MT mas com uma forte aposta:
 - **na formação** (reingresso em educação e formação, “reconversão precoce”, formações modulares em período de desemprego, formação para empreendedorismo, técnicas de procura de emprego, formação em competências básicas e soft skills...);
 - **no contacto, o mais cedo possível, com (potenciais) empregadores**, através de estágios (integrados na formação e estágios profissionais) e dos apoios à contratação;
 - **no estímulo ao empreendedorismo**, nas suas diversas formas.